

HOTEL VISTA VALE

OBJETIVO

O presente trabalho consiste na elaboração de um anteprojeto arquitetônico para um Hotel padrão cinco estrelas na cidade de Erechim/RS.



Imagem 1: Mapa de localização Erechim
Fonte: Google Earth (adaptada)
Legenda: ■ vias federais/estaduais ■ vias municipais ■ aeroporto ■ rodoviária

População(2013)	PIB per capita(2012)	Clima	Distância da capital
28.073 habitantes	R\$ 29.475,00	Subtropical	375 Km

Fonte: Fundação de Economia e Estatística (FEE)

JUSTIFICATIVA

Buscou-se justificativa no potencial turístico que a cidade apresenta, tendo como foco os seguintes segmentos:

- **Lazer:** através de eventos como o Rally Internacional e o Natal Luz, e também através dos prazeres que se pode ter nos invernos gelados do sul do país, lugares e paisagens naturais apreciáveis que o compõe.



Imagem: Rally de Erechim
Fonte: <http://demalocauca.net/rally-internacional-de-erechim-em-maio/>



Imagem: Prefeitura Municipal
Fonte: <http://correiodopovo.com.br/blog/s/cidades/?p=860>



Imagem: Vale dos Parreirais
Fonte: <http://www.pmerchim.rs.gov.br/pagina/364/vale-dos-parreirais>



Imagem: Carolina Trentin
Fonte: <http://cantinartrentin.jimdo.com/fotos-carolina-trentin/>

- **Negócios e Eventos:** através dos empresários do comércio e da indústria local, que promovem feiras, encontros, treinamentos, reuniões e negócios, atraindo público para a rede hoteleira.



Imagem: Friaope 2010
Fonte: <http://www.pmerchim.rs.gov.br/mo/4410/19-11-2010/friaope-2010-encerra-neste-final-de-semana>



Imagem: Av. M. Cardoso
Fonte: Google Earth

Erechim conta hoje com 10 hotéis cadastrados no Sistema de Cadastro de pessoas físicas e jurídicas (CADASTUR/2015) que atuam como prestadores de serviços turísticos. O número de quartos variam de 27 a 72, resultando numa média de 47 quartos por hotel.

A maioria são hotéis econômicos que oferecem serviços básicos de hospedagem e café da manhã. Apenas um contempla quadra de esportes como diferencial. Quarenta por cento deles possuem sala de escritório e sala para reuniões e eventos.

Nenhum possui classificação por estrelas, o que daria ao cliente a visão antecipada do nível das acomodações e serviços oferecidos.



A Imagem: Hotel Alphaville B Imagem: Hotel Climax C Imagem: Hotel Erechim D Imagem: Hotel Harbor Self Erechim E Imagem: Hotel DDC
F Imagem: Hotel Palis G Imagem: Hotel Monet H Imagem: Brisa Parque Hotel I Imagem: Hotel Vivendas J Imagem: Torre dos Ventos Park Hotel
Fontes: Google Earth/própria

A imagem a seguir é representativa dos dados obtidos através da análise da área de intervenção e seu entorno. As informações estão na legenda do mapa.

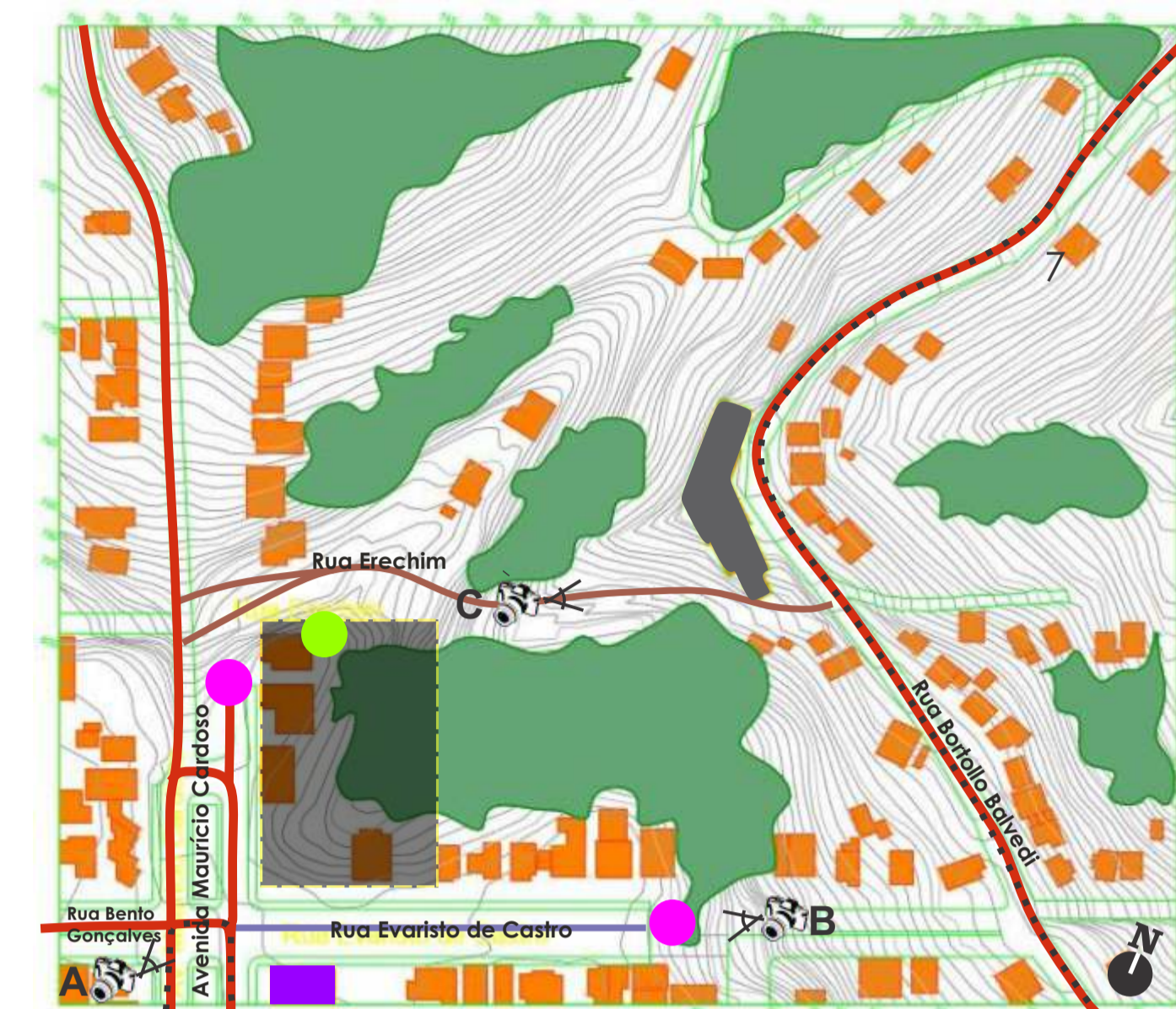
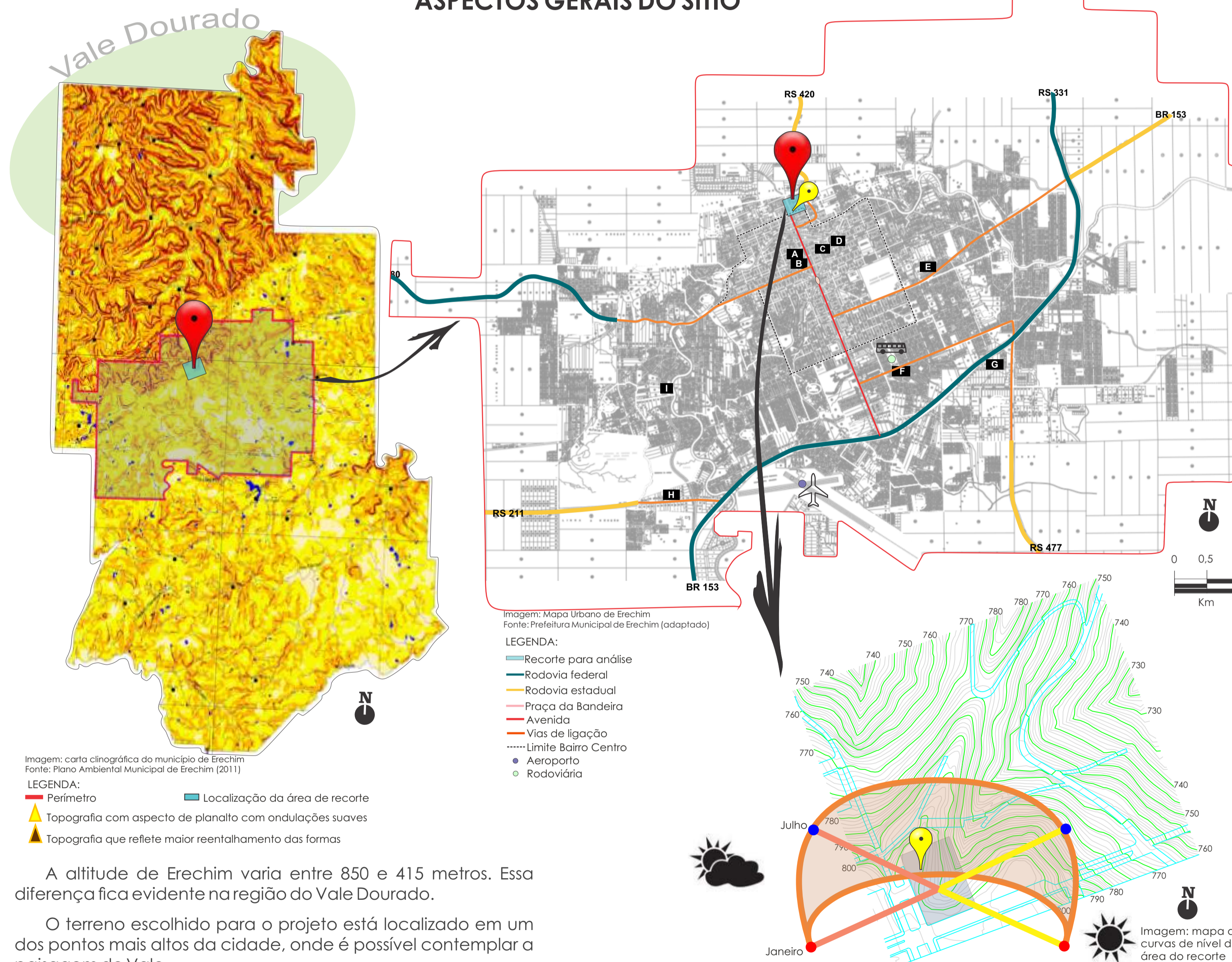


Imagem: Recorte analisado abrangendo a área de intervenção
Fonte: própria
Legenda:
■ via asfaltada ■ área de mata
■ via com paralelepípedo ■ edificações com até 3 pavimentos
■ via sem pavimentação ■ edificação com 8 pavimentos
■ vias de maior fluxo ■ edifício histórico em ruínas
● vias interrompidas pelo desnível
■ área de intervenção ● araucária existente

ASPECTOS GERAIS DO SÍTIO



A altitude de Erechim varia entre 850 e 415 metros. Essa diferença fica evidente na região do Vale Dourado.

O terreno escolhido para o projeto está localizado em um dos pontos mais altos da cidade, onde é possível contemplar a paisagem do Vale.

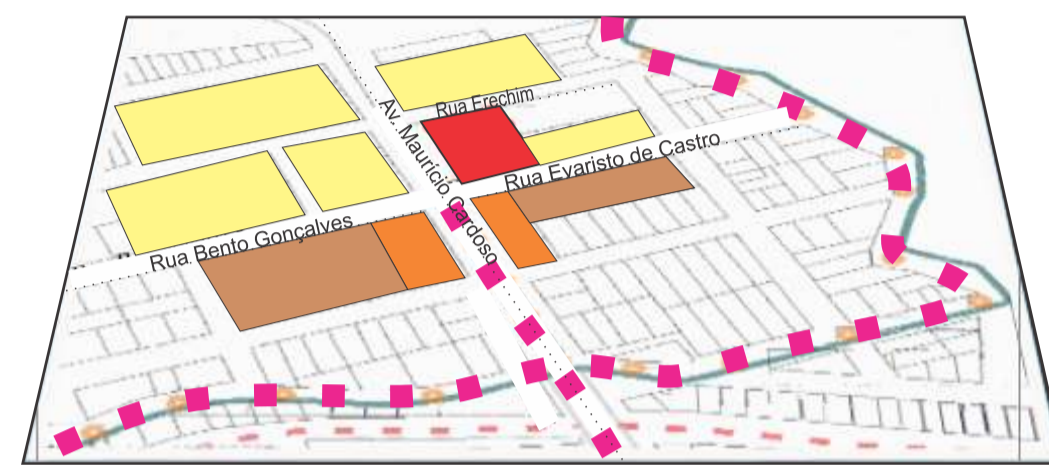


Imagem: Vale Dourado/Centro de Erechim
Fonte: própria

ASPECTOS LEGAIS DA ÁREA

O terreno está localizado no final de um dos Eixos de Comércio e Serviços estabelecidos pelo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental Sustentável de Erechim(2012), que permite o uso do solo através do seguinte regime urbanístico:

- uso permitido para instalação de hotel;
- índice de aproveitamento do solo = 3.5
- taxa de ocupação = 100% subsolo / 80% demais pavimentos;
- altura máxima permitida = 8 pavimentos
- recuo frontal = nunca inferior a 2m;
- recuo lateral = nunca inferior a 2m;
- recuo de fundos = nunca inferior a 1/10 da profundidade do terreno.



Legenda:
 - Eixo Comércio/Serviço
 - Terreno
 - Edifícios de até 8 pavimentos
 - Edifícios de até 4 pavimentos
 - Edifícios de até 3 pavimentos

Imagem: Mapa de zoneamento e uso do solo (entorno do terreno)
 Fonte: Prefeitura Municipal (adaptada)

Ainda em função do uso e ocupação do solo, cabe ressaltar que as edificações do entorno, no sentido da visual para o Vale Dourado, tem altura estabelecida de no máximo 3 pavimentos, que aliadas a possibilidade de se trabalhar o hotel em altura e a topografia (que declina também no sentido do Vale), garantem a vista de interesse com o mínimo de barreiras visuais.



Imagens: Vistas para o Vale Dourado
 Fonte: própria

Outras condicionantes presentes são a existência de uma área de preservação permanente nos fundos do terreno (onde localizou-se uma trilha em meio a mata) e uma araucária em uma das extremidades.



Imagem: Araucária/mata na área do terreno.
 Fonte: própria

Independente de estar no eixo de comércio e serviços (que supõe um maior fluxo de veículos e pedestres) o local possui poucos estabelecimentos de comércio varejista e considerável número de bares e restaurante, que gera maior movimentação a noite e nos finais de semana. Além disso vale destacar que os canteiros centrais da avenida e o passeio público ao redor do terreno são usados como espaço para lazer.

CONCEITO

O conceito para a proposta parte do entendimento do significado da palavra interação.



Imagem: Vale Dourado
 Fonte: própria

Imagem: Centro de Erechim
 Fonte: própria

Entende-se que, para haver a interação é preciso de no mínimo dois elementos de um sistemas, que agem um sobre o outro num processo de reciprocidade, de troca de informações.

No trabalho em questão, os sistemas seriam: o ambiente, tanto urbano quanto natural, entre os quais o terreno escolhido faz a interface; os indivíduos que seriam os usuários, hóspedes ou não; e o hotel, com seus ambientes internos e externos além de seus serviços, serviria como um estímulo a interação entre estes sistemas.

DIRETRIZES PROJETAIS

Estabelece-se como diretrizes:

- 1) Permitir a visibilidade das paisagens naturais do entorno;
- 2) Trabalhar a arquitetura de forma a mimetizá-la na paisagem;
- 3) Aproveitar a configuração das ruas do entorno:

- Rua Evaristo de Castro - propõe-se o acesso ao hotel por essa via, por ser pouco movimentada devido a sua descontinuidade por causa da declividade acentuada;



Imagem: Vista superior da área de intervenção e entorno
 Fonte: Google Earth (adaptada)

- Av. Maurício Cardoso - propõe-se a interrupção da via no ponto onde inicia a redução do seu gabarito, tomando o espaço residual da via em área de estar.

- Rua Erechim - Neste caso, propõe-se que a via seja destinada a uma alameda para pedestres, conectanda com a área de mata onde existem as trilhas que levam nas proximidades do terreno escolhido para o projeto.



Imagem: Canteiros centrais da Rua Bento Gonçalves
 http://fotostudiopiazetta.blogspot.com.br/2012_07_01_archive.html

- 4) Propor a continuidade dos canteiros centrais da Rua Bento Gonçalves na Rua Evaristo Castro, devido a suas exuberantes árvores que mudam a coloração das folhas com o passar das estações do ano, proporcionando um espetáculo de cores;

- 5) Integrar espaços público ao programa do hotel. Tem-se nesse sentido a intenção de favorecer a comunidade local com espaços públicos qualificados onde as pessoas possam apreciar a paisagem do Vale Dourado, ter acesso as áreas verdes de mata, além da possibilidade de interação com hospedes em função de trocas culturais.

- 6) Trabalhar a arquitetura em função da topografia e das árvores existentes no terreno com intervenções mínimas.

PARTIDO ARQUITETÔNICO

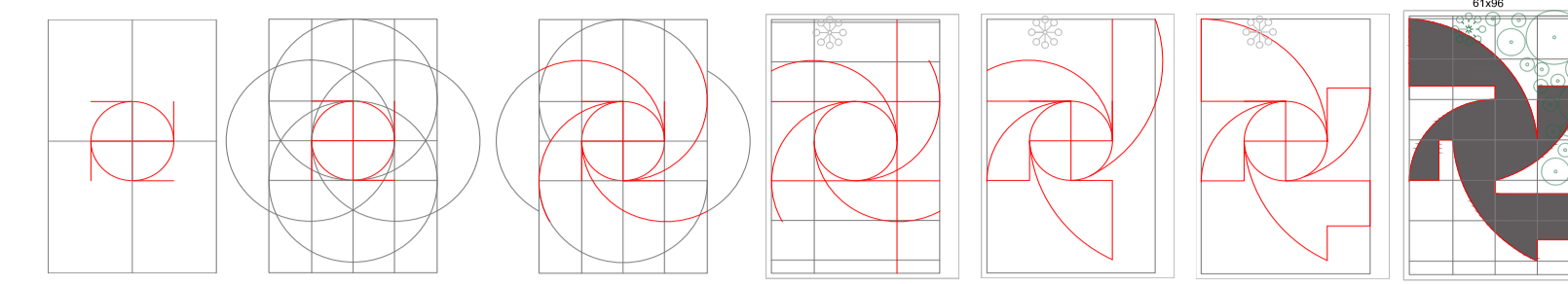
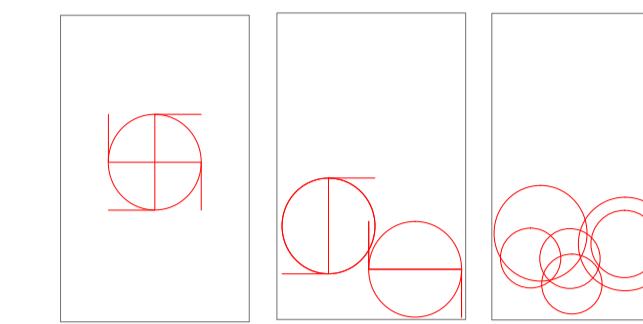


Imagem: Diagrama do partido arquitetônico



A proposta inicial tinha como partido a cruz gamada, cuja imagem representaria braços envolvendo todos os lados do terreno e sua visual, porém chegou-se a um elemento arquitetônico que limitou a adaptação coerente do programa de necessidades que se propunha atender. Sendo assim voltou-se ao início da forma e a cruz gamada que continha um círculo no cruzamento das linhas, foi desmembrada e realocada no que seria o espaço do terreno, respeitando a vegetação de grande porte existente, e os círculos foram multiplicados e sobrepostos.

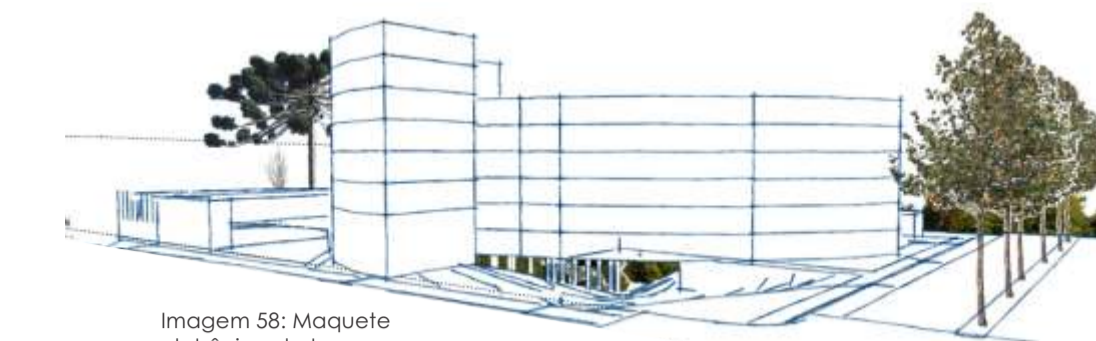
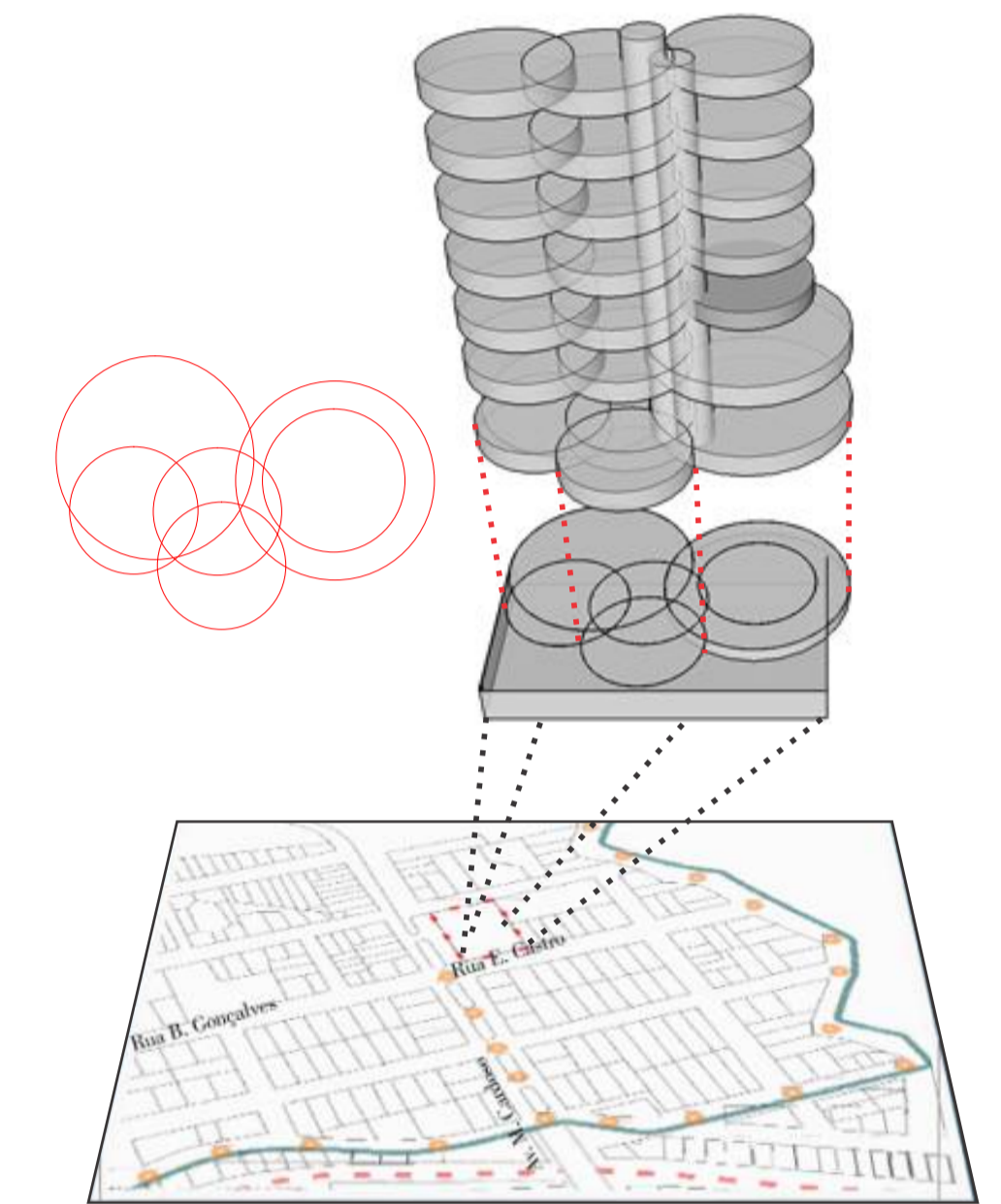


Imagem 58: Maquete eletrônica do terreno

A eleição do CIRCULO como partido foi uma resposta funcional, formal e simbólica.

A resposta funcional resultou do atendimento as diretrizes pré-estabelecidas, entre elas o acompanhamento das curvas de nível do terreno e o respeito a vegetação existente. A relação entre os espaços interiores e a circunferência possibilitou um resultado satisfatório em relação ao programa pré-estabelecido. A resposta formal através dos círculos e da configuração resultante das intersecções, subtrações e ampliações destes, surgiu do desejo de mimetizar o edifício em relação a paisagem pois esta forma está na natureza. Já a relação com a resposta simbólica está embasada no sentido do cíclico, do infinito, numa analogia as estações do ano que transformam a paisagem de Erechim e ao horizonte visto na direção do Vale Dourado. Há também a ideia de que o entrelaçamento dos círculos representa a unidade, da comunhão e da interação em uma analogia ao que se busca estimular entre o morador local e o visitante, assim como a relação destes com o espaço construído e seu entorno.



INTENÇÕES DO PROPOSTO

O proposta de projeto de um hotel para Erechim foi calcado no desejo pessoal de trabalhar a arquitetura envolvendo um programa de necessidades complexo, além da inexistência de hotéis deste porte na cidade. Para isso, buscou-se um ponte de implantação com atributos atrativos para o turismo.

O local escolhido possui um vista singular da natureza sob a qual a cidade se desenvolveu. Dele, devido a sua altitude, é possível visualizar as áreas edificadas e a dinâmica da relação entre as pessoas e a arquitetura, bem como as áreas vazias de edifícios que revelam a topografia acidentada, os vales e montanhas, a linha do horizonte que atrai o olhar e faz divagar. Assim sendo, considera-se importante que a população local e os visitantes tenham um espaço específico para estar e apreciar as vistas que o local proporciona. Este foi o primeiro aspecto que se levou em consideração na elaboração da proposta.



Imagem: Vista superior da área de intervenção e entorno
 Fonte: Google Earth (adaptada)

Este espaço dentro dos limites do terreno escolhido seriam destinado as áreas livres do hotel, onde não haveriam barreiras para a apropriação. Não é preciso ser hospede para acessar. Embora o programa exigido para um hotel cinco estrelas seja essencialmente caracterizado como privado, buscou-se o desenvolvimento de um programa que também beneficiasse o público, na intenção de estimular a interação entre as pessoas e a natureza, sem necessariamente ter que consumir algo pra usufruir do espaço e das vistas que ele proporciona.

A forma circular do edifício proposto auxilia na questão da visão desejada para o Vale Dourado, pois embora o terreno seja de esquina, apostou-se no formato circular para desfazer a sensação que as esquinas passam, de ter apenas dois caminhos a seguir em relação ao terreno. A ausência de arestas permite a continuidade em todas as direções e convida a olhar além do edifício posto.

LOCAÇÃO DO EDIFÍCIO

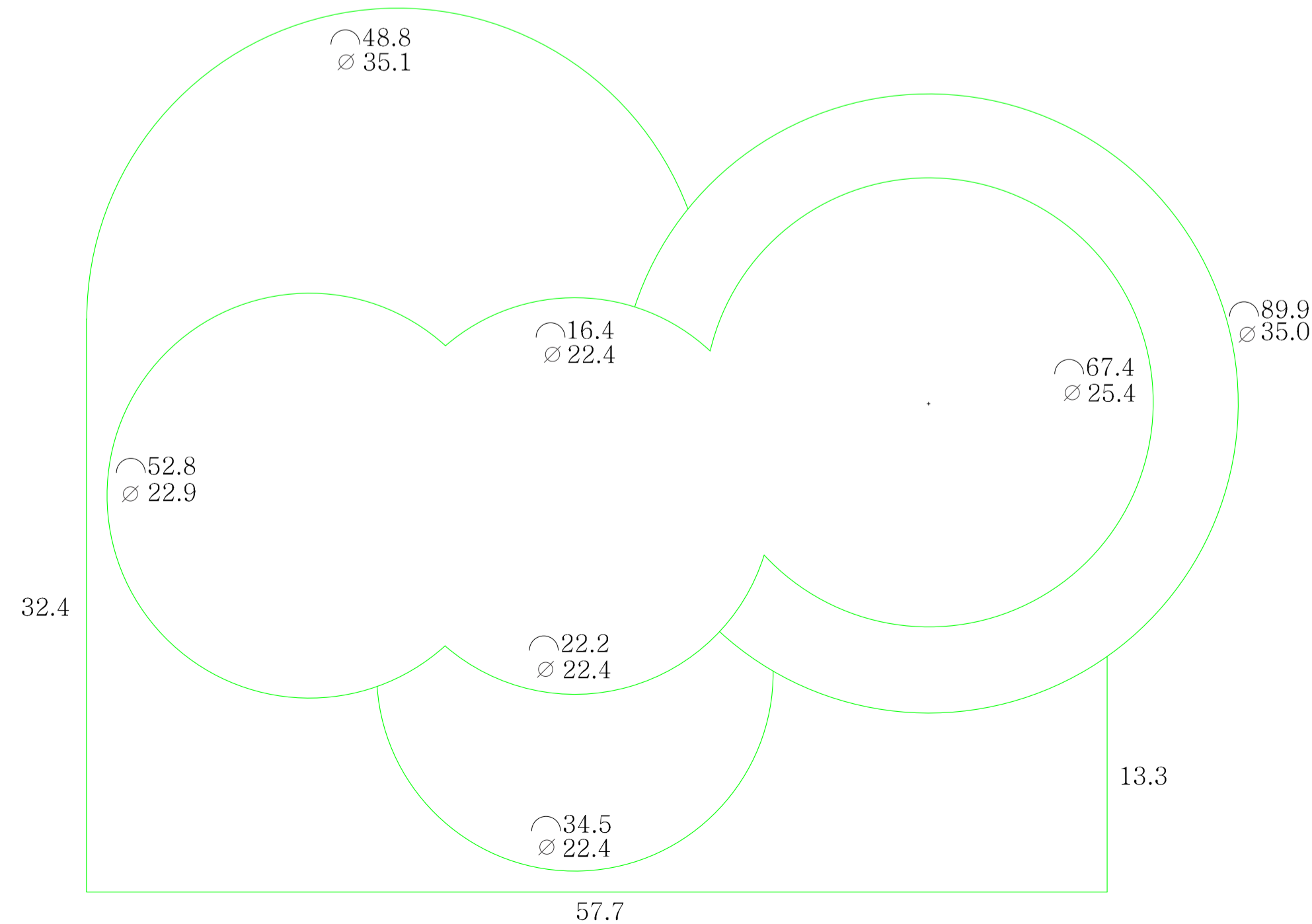
O terreno escolhido possui desnível de 18 metros em relação a Av. Maurício Cardoso e a Rua Evaristo de Castro, com as quais o edifício faria frente. Já o que seriam os fundos, fazem divisa com uma área de preservação permanente. Esses fatores em conjunto com a araucária existente, cuja espécie é protegida, foram norteadores da proposta de locação do edifício.



PLANTA DE SITUAÇÃO
ESCALA 1:500

MEDIDAS GERAIS

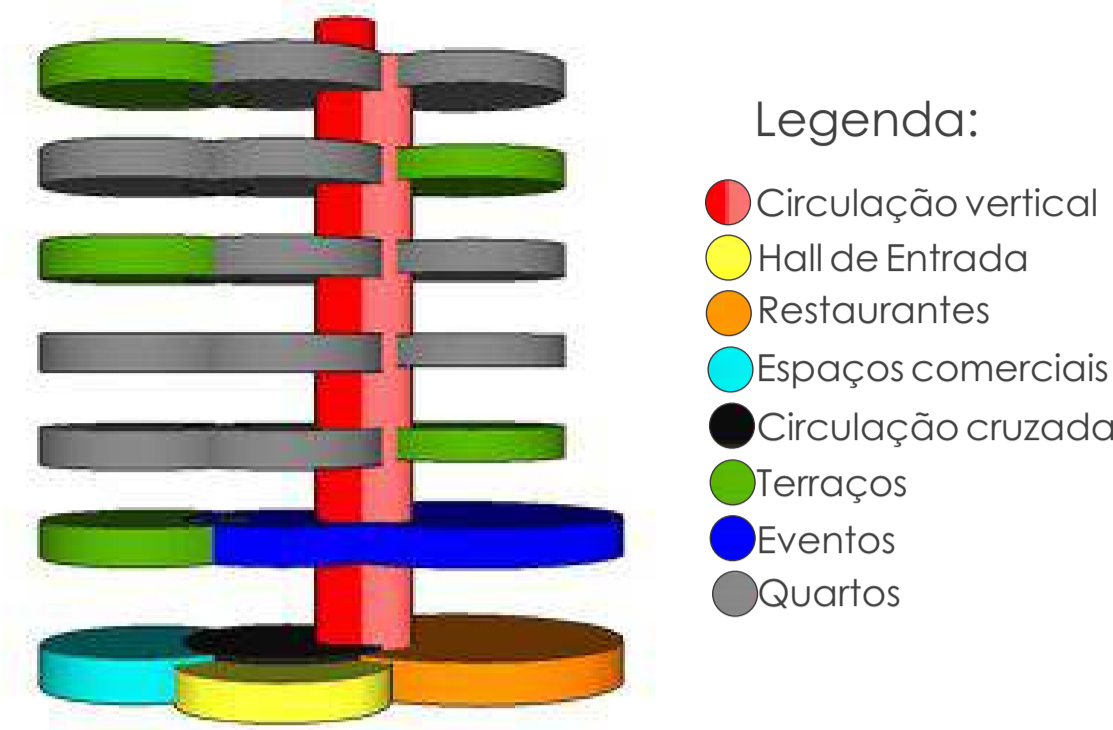
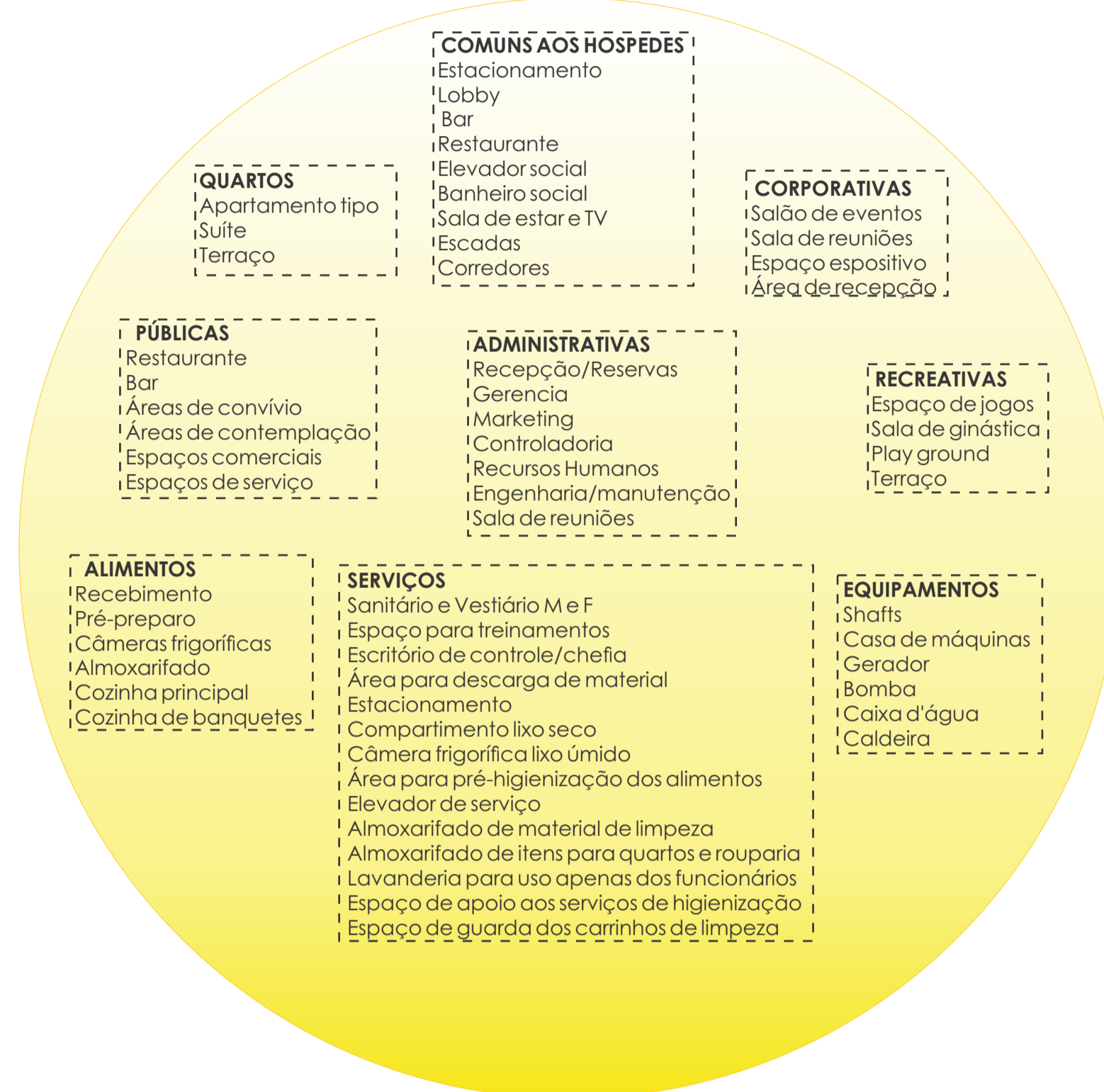
Os semi-círculos e segmentos de reta que compõe o perímetro do edifício projetado contêm as seguintes medidas:



IMPLANTAÇÃO COM ENTORNO
ESCALA 1:200

PROGRAMA DE NECESSIDADES

Para a elaboração do programa de necessidades levou-se em consideração a Portaria Ministerial Mtur Nº 100/2011, SBClass - SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM (anexo II), Requisitos para enquadramento na categoria 5 estrelas. Para o pré-dimensionamento das áreas foi utilizado bibliografia específica, bem como normas legais específicas. Sendo assim o programa fica da seguinte forma composto:



A circulação vertical foi disposta onde há maior cruzamentos dos círculos. Embora estes sejam unificados e formem um desenho único, cada círculo acaba contendo um setor específico do programa que é atendido de forma eficaz por essa circulação.

Foram destinados dois pavimentos com áreas de acesso público. O primeiro pavimento (térreo) contém espaço comercial e de serviços, propondo-se o uso destes espaços para salão de beleza, agência de viagens, farmácia, loja de vestuário, livraria e um café/bar, sendo que estes dois últimos, por conterem uma relação de uso voltada a momentos de lazer e estudo, acabam necessitando de área de estar para seus clientes, sendo assim estariam próximos e voltados para o Vale Dourado, usufruindo do terraço térreo que o hotel disporia.

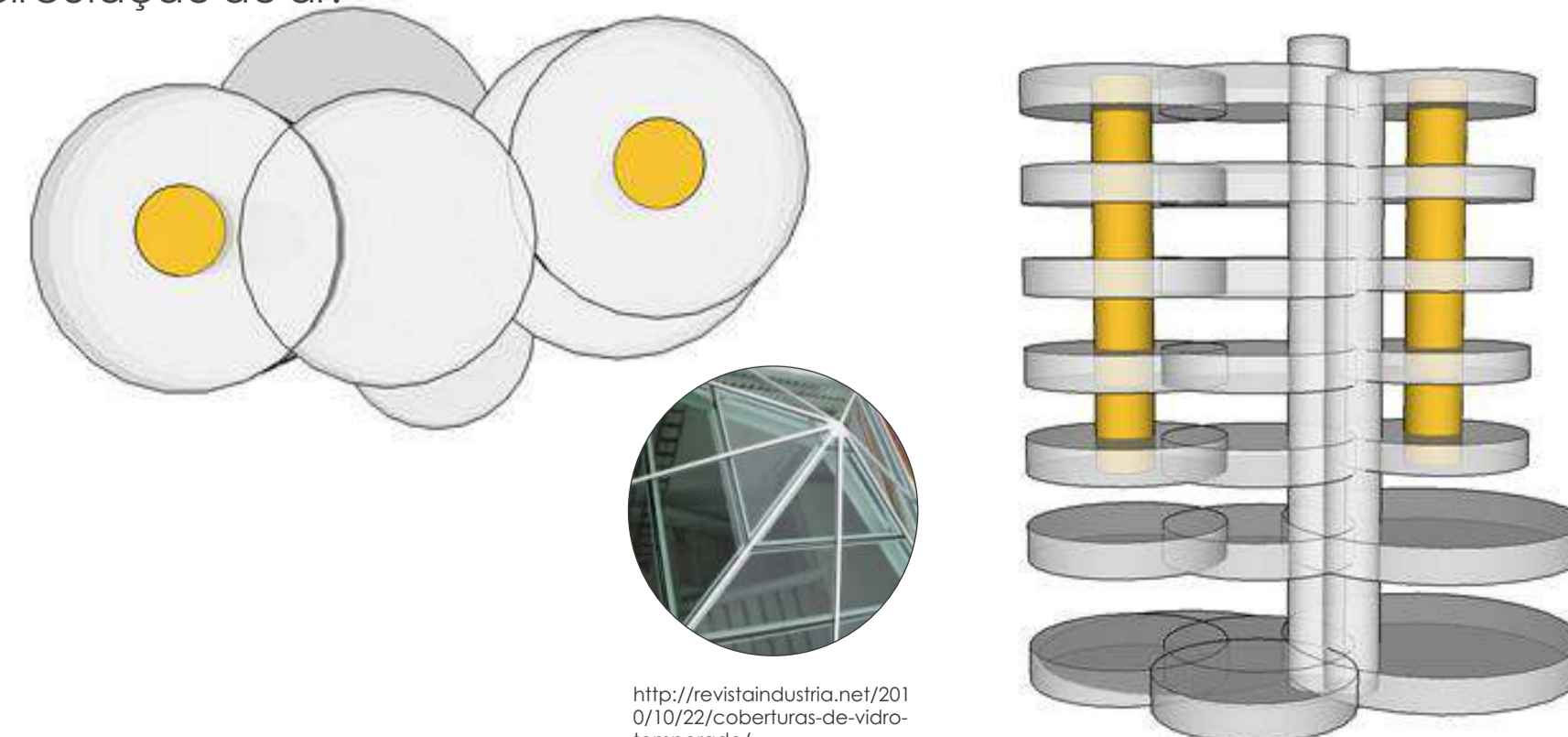
O segundo pavimento do hotel teria estrutura para eventos, contando com uma cozinha de apoio para banquetes. As divisórias internas neste pavimento seriam removíveis para a flexibilizar o uso do espaço. Tem-se como intenção que a parte de eventos fosse o foco do hotel para atrair hóspedes e movimentar o empreendimento.

Os demais andares seria de uso exclusivo dos hóspedes, contendo os quartos, terraços, sala de ginástica e playground. Na cobertura estariam a casa de máquinas e o reservatório de água, e além disso seria um espaço de estar destinado aos funcionários do hotel para os momentos de folga.

O edifício contaria com terraços abertos e cobertos pelo pavimento superior, a partir do segundo andar, proporcionando áreas de estar e contemplação da paisagem, além de gerar uma permeabilidade visual no conjunto do edifício quando visto a partir do seu exterior. Para acompanhar o cenário natural existente no entorno, optou-se por trabalhar com floreiras no perímetro desses terraços, sendo a ideia dispor nelas espécies de plantas choronas, para que suas folhagens se sobreponham as paredes externas dos andares inferiores.



Foi projetado dois vazios centrais que atravessam os andares de quartos permitindo a passagem de luz e ventilação decorrente dos terraços abertos localizados em determinados pavimentos e também da cobertura destes vazios que seria elevada do piso de apoio na cobertura mantendo a circulação do ar.



<http://revisindustria.net/2010/10/22/coberturas-de-vidro-temperado/>

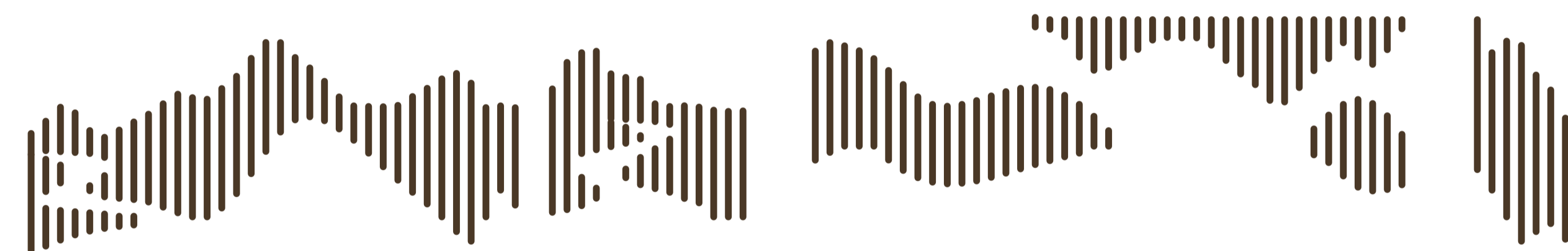
Na busca pela relação com a paisagem natural se propõe trabalhar as paredes dos 4 (quatro) primeiros pavimentos em pedra basáltica retangular em tamanhos diversos, formando um desenho xadrez. A opção de utilização deste material também se deu pelo fato de ser um recurso natural comum na região. As demais paredes externas seriam em alvenaria com reboco e as divisórias internas seriam em draywall.

O edifício se estrutura a partir de pilares de concreto e laje nervurada.

Os quartos teriam janelas com sistema de abertura tipo reiki, proporcionando abertura ampla e uma visão emoldurada da paisagem, tanto natural quanto urbana.

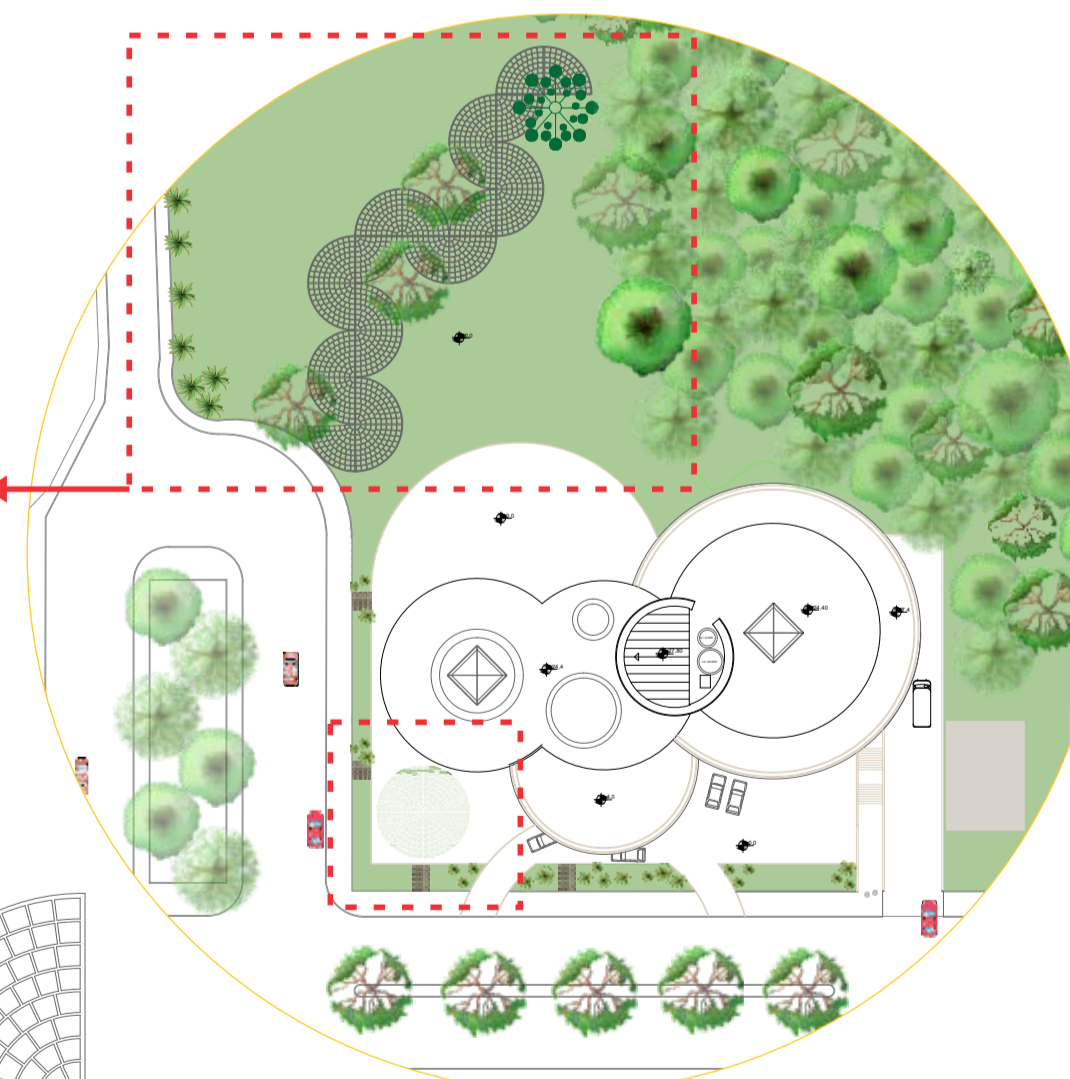


Propõe-se a utilização de madeira por todo perímetro do edifício como um elemento decorativo. Disposto verticalmente e de forma equidistante, cada elemento seria um volume de comprimento específico com espessura de 0,20m X 0,20m. Para não sobrepôr peso excessivo a estrutura, esses elementos seriam compostos por tábuas com espessura de aproximadamente 0,04m conectadas pelo sistema macho-fêmea formando uma caixa semi-fechada e presa a uma estrutura metálica que se ligaria a parede do edifício. O desenho que resulta da vista desses elementos no conjunto foi inspirado na imagem dos vales e montanhas que compõe o cenário no qual o hotel estaria inserido. A opção no uso da madeira também se deu por ser um elemento natural e que historicamente serviu para o desenvolvimento da cidade no início da sua colonização.

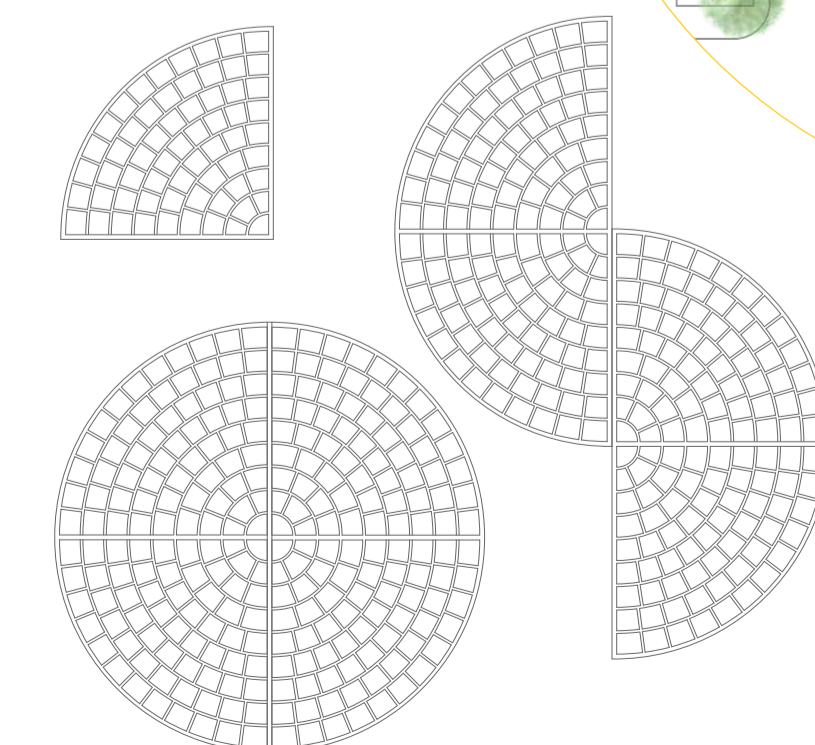


Considerando que a população de Erechim ocupa os espaços públicos frequentemente e tem o costume de levar consigo nestes momentos cadeiras para dispor da maneira que mais lhes convem e ficam por horas interagindo, optou-se por manter a área mais plana do terreno livre para que haja essa mesma apropriação. Para que as pessoas além de interagir tenham a bela paisagem do Vale Dourado para apreciar.

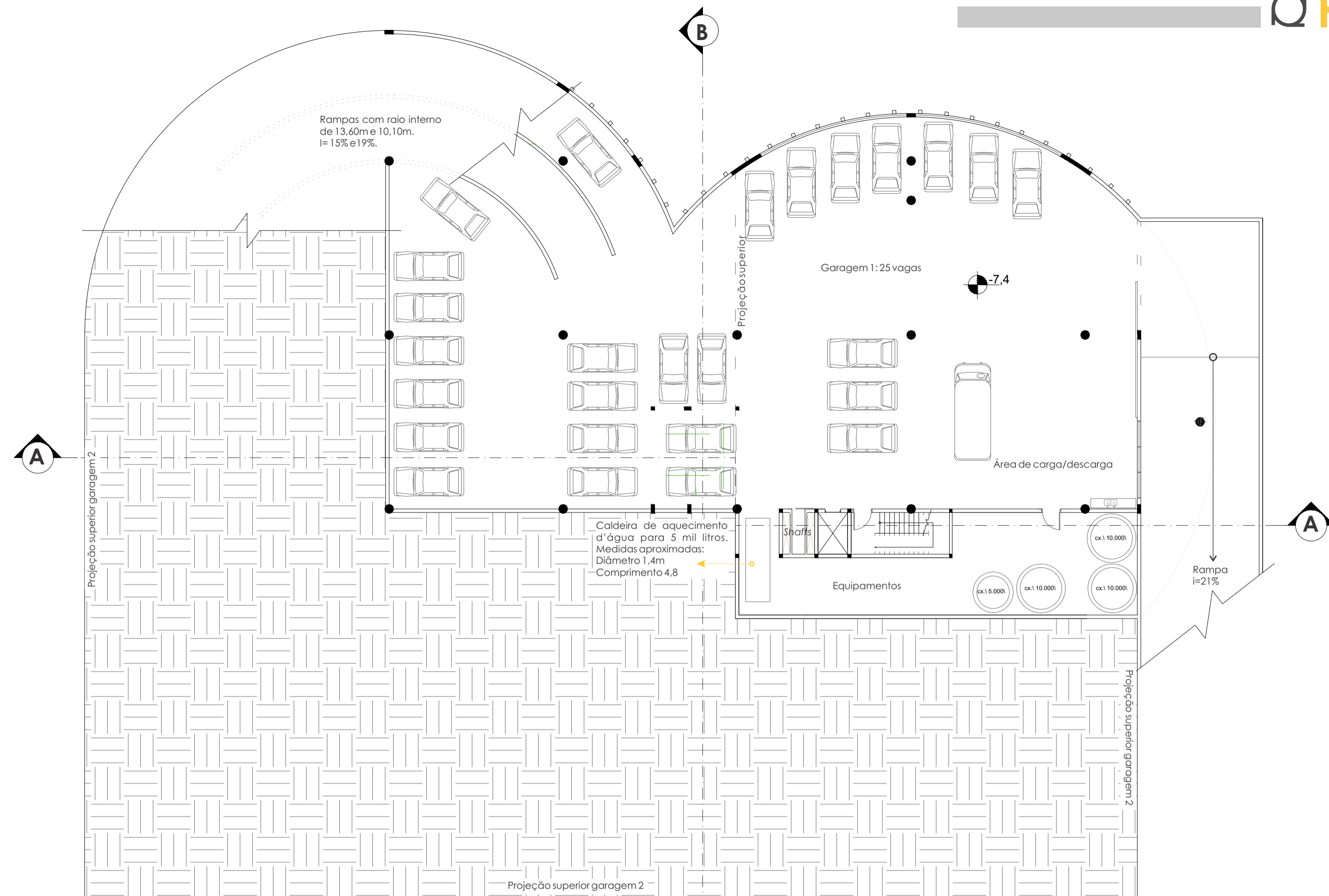
Para esta área foi desenhada uma pavimentação que marca um caminho do passeio público até a araucária existente, na intenção de convidar o público a se aproximar. Buscou-se seguir a linguagem do hotel através da forma circular, que se repete em determinado momento no piso do pavimento térreo.



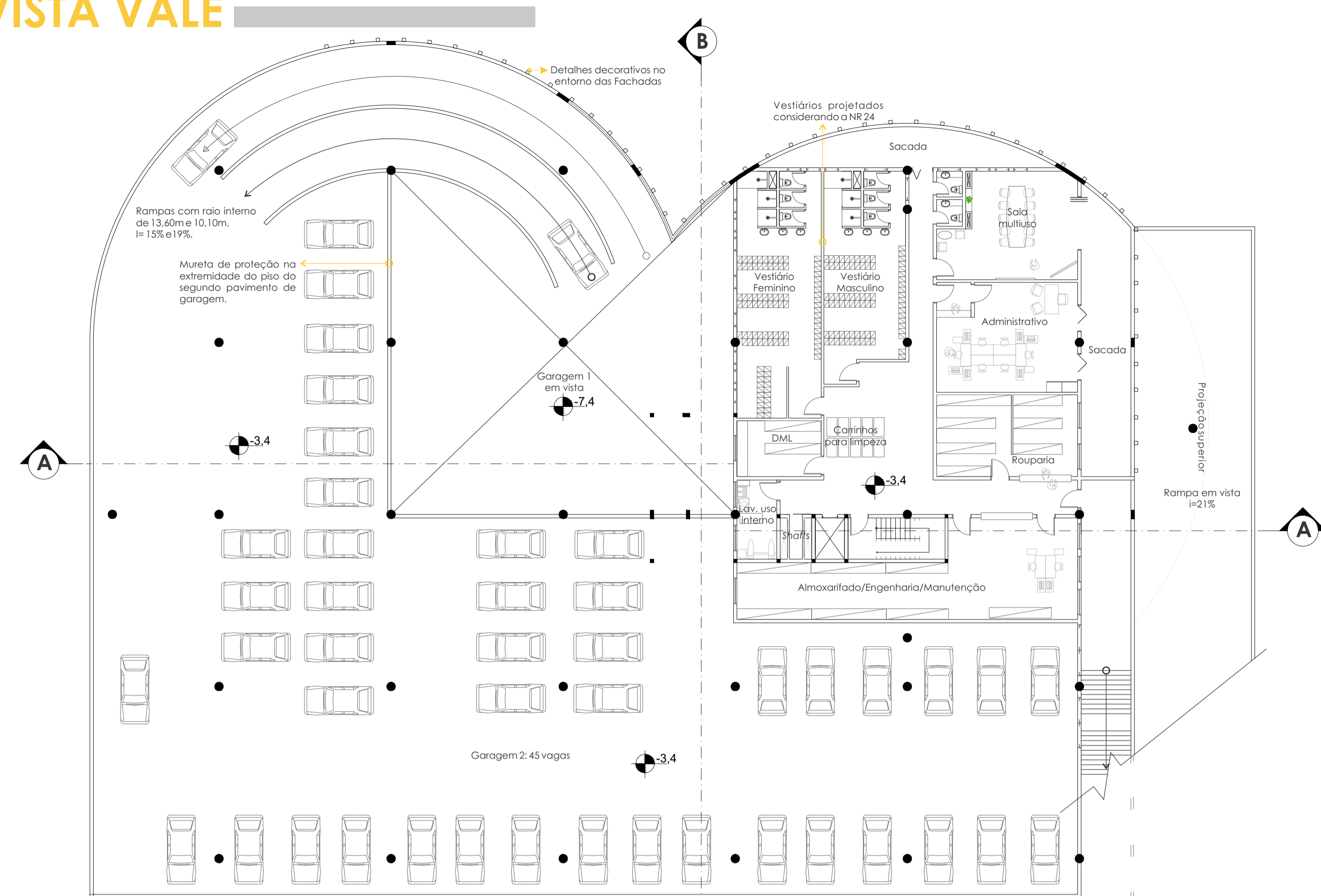
Para compor o desenho do piso propõe-se a utilização de uma forma vazada cujo preenchimento seria em concreto moldado in loco. Representando 1/4 do círculo, essa forma, conforme alocada, possibilita varias composições formais.



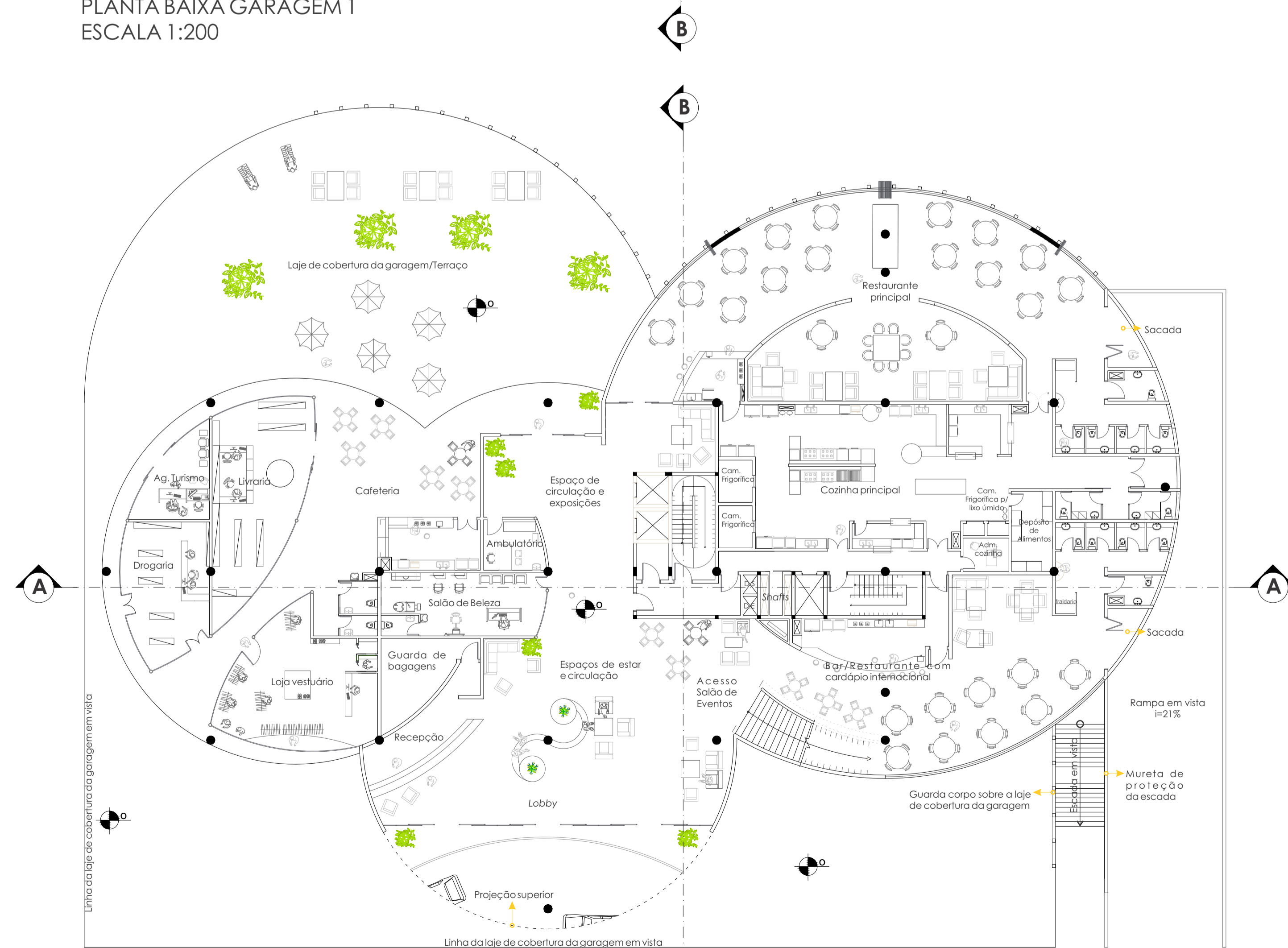
Na distribuição do programa de necessidades considerou-se conveniente dispor as áreas de serviço e garagens abaixo do nível da rua, o que mantém a movimentação nestas áreas pouco visível aos hóspedes. Também vale destacar que, devido a acentuada declividade do terreno, essas áreas ficam expostas a ventilação e insolação, pois ficariam semi-enterradas. A garagem possui portas e janelas com fechamento em tela, permitindo a circulação de ar e entrada de luz. As áreas de serviço e administrativa dispõe de sacadas para onde direcionam-se as aberturas.



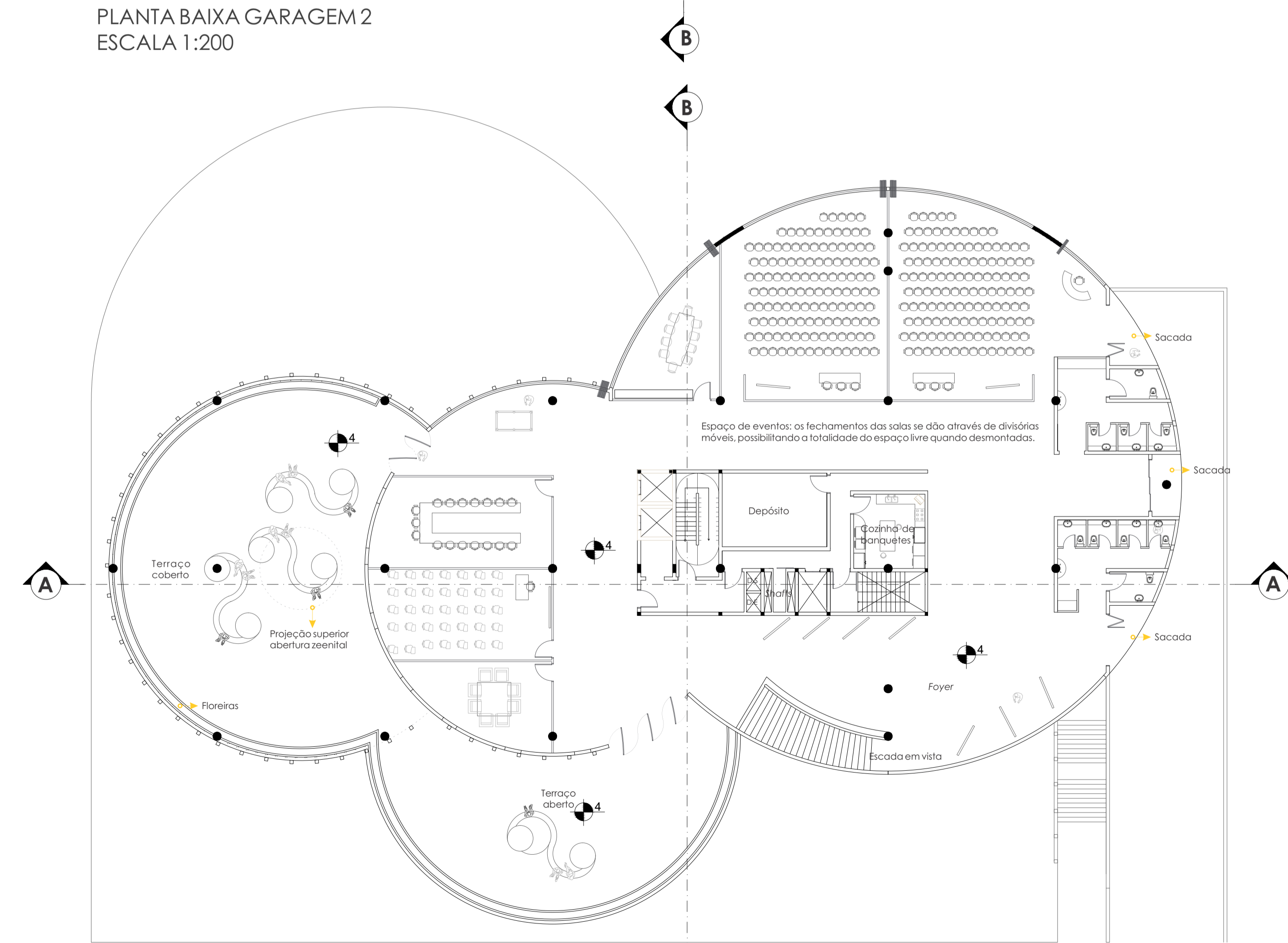
PLANTA BAIXA GARAGEM 1
ESCALA 1:200



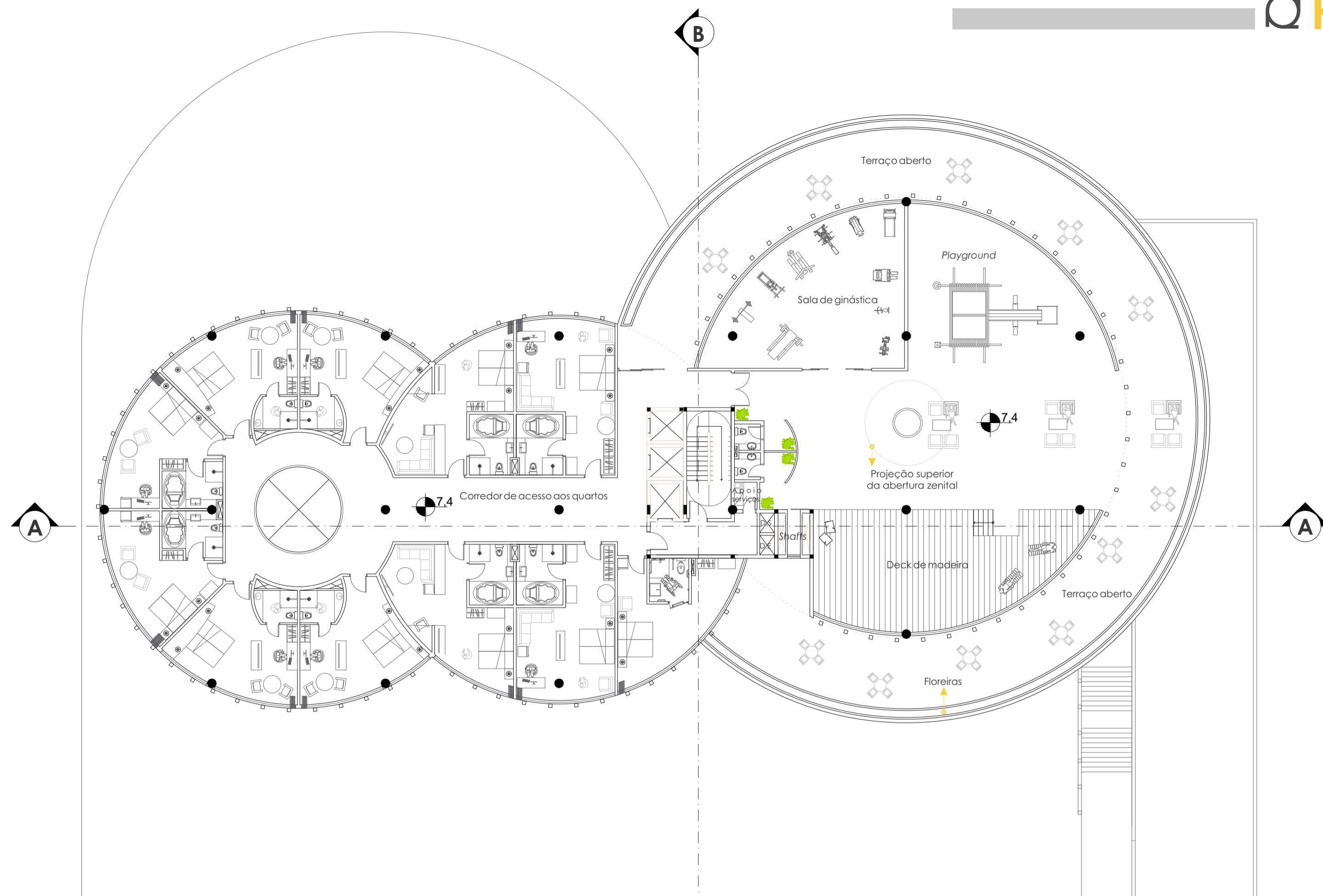
PLANTA BAIXA GARAGEM 2
ESCALA 1:200



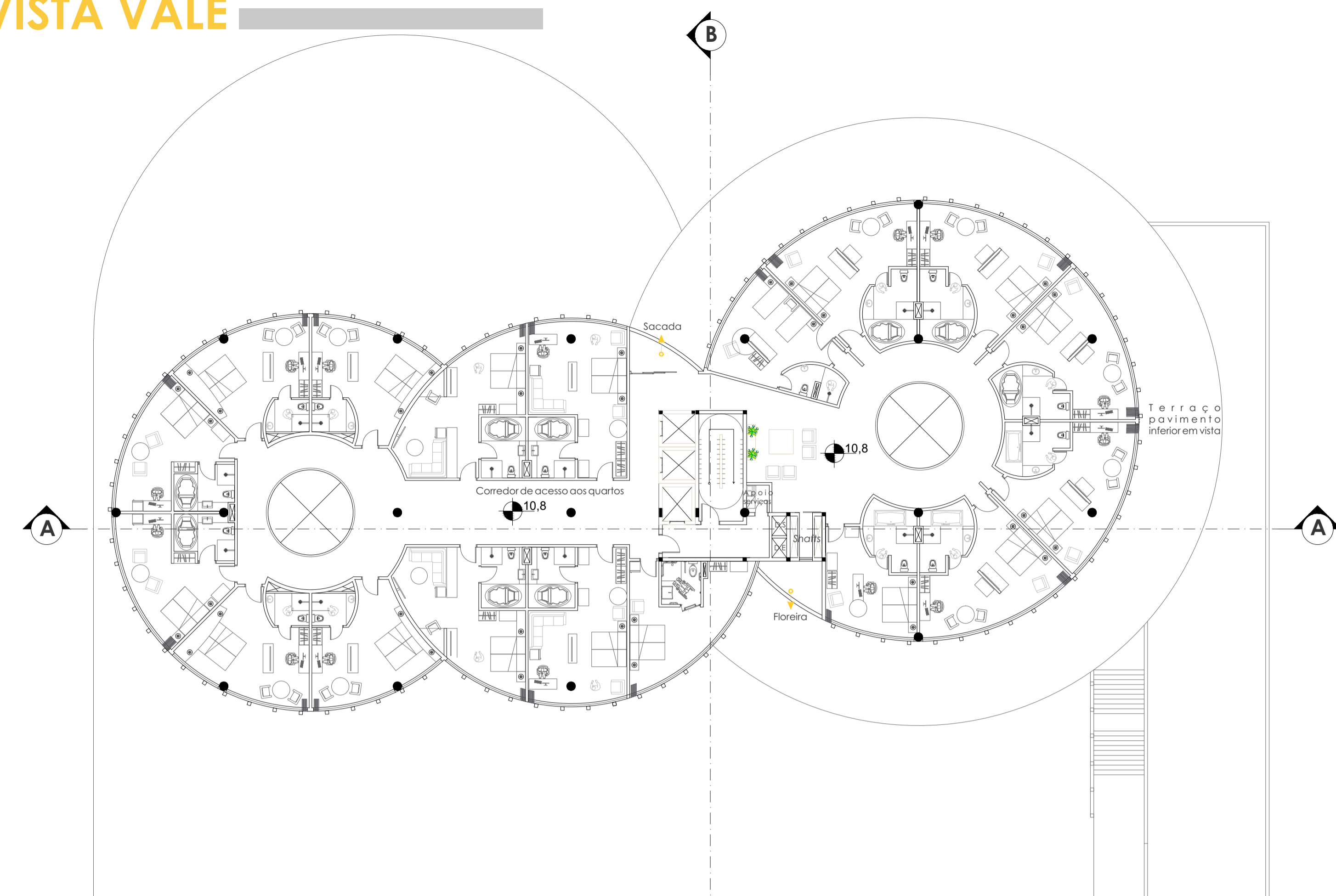
PLANTA BAIXA PRIMEIRO PAVIMENTO
ESCALA 1:200



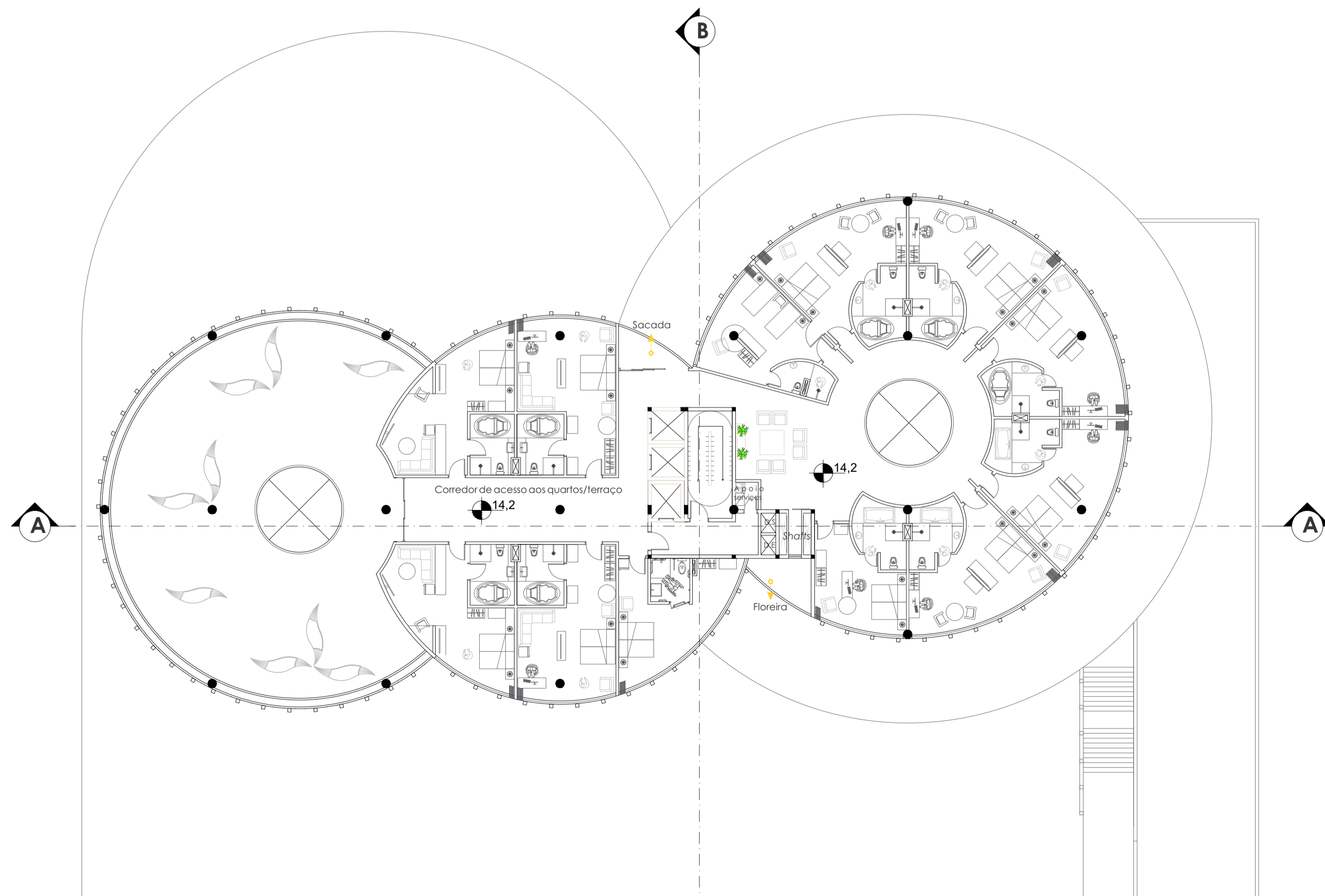
PLANTA BAIXA SEGUNDO PAVIMENTO
ESCALA 1:200



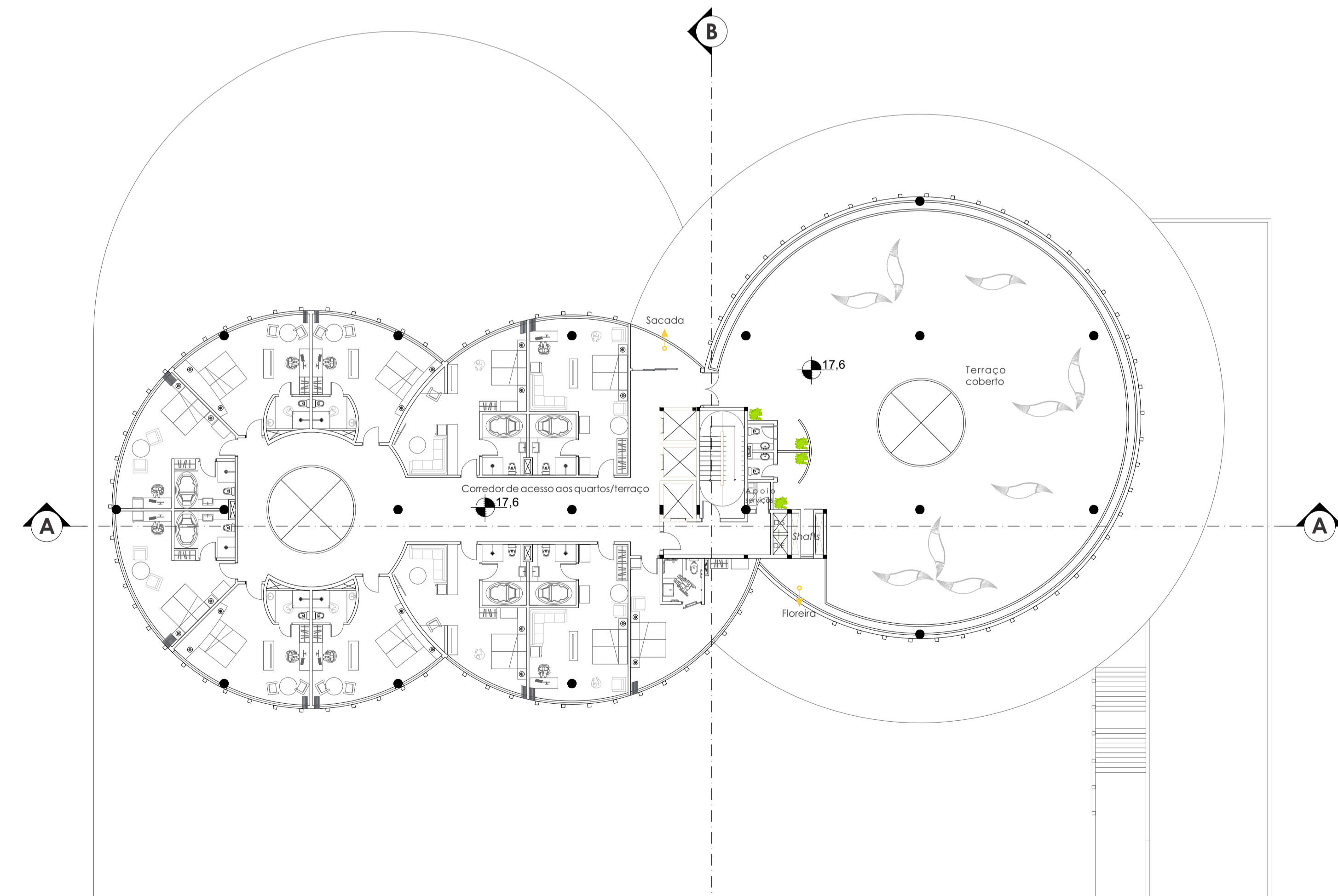
PLANTA BAIXA TERCEIRO PAVIMENTO
ESCALA 1:200



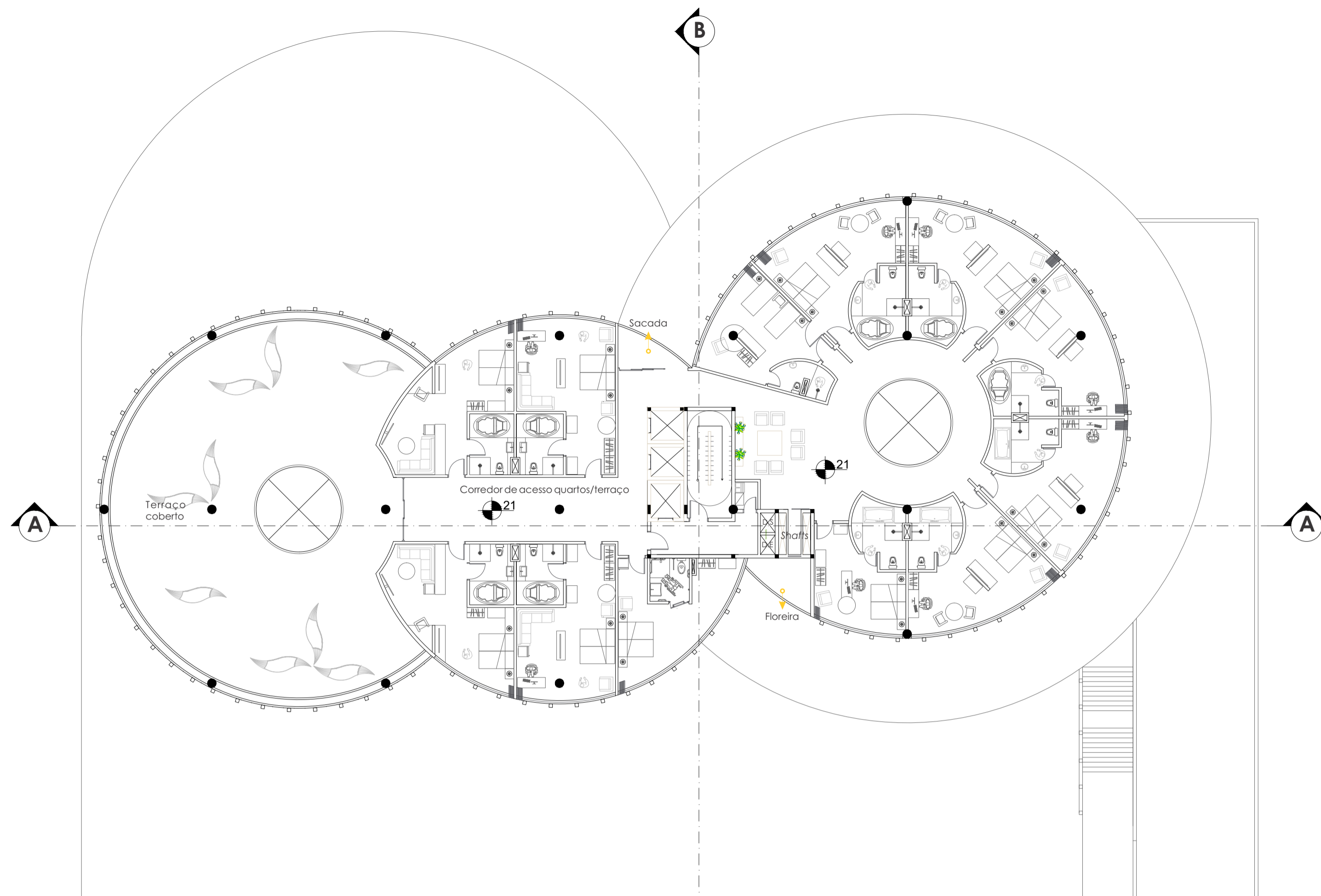
PLANTA BAIXA QUARTO PAVIMENTO
ESCALA 1:200



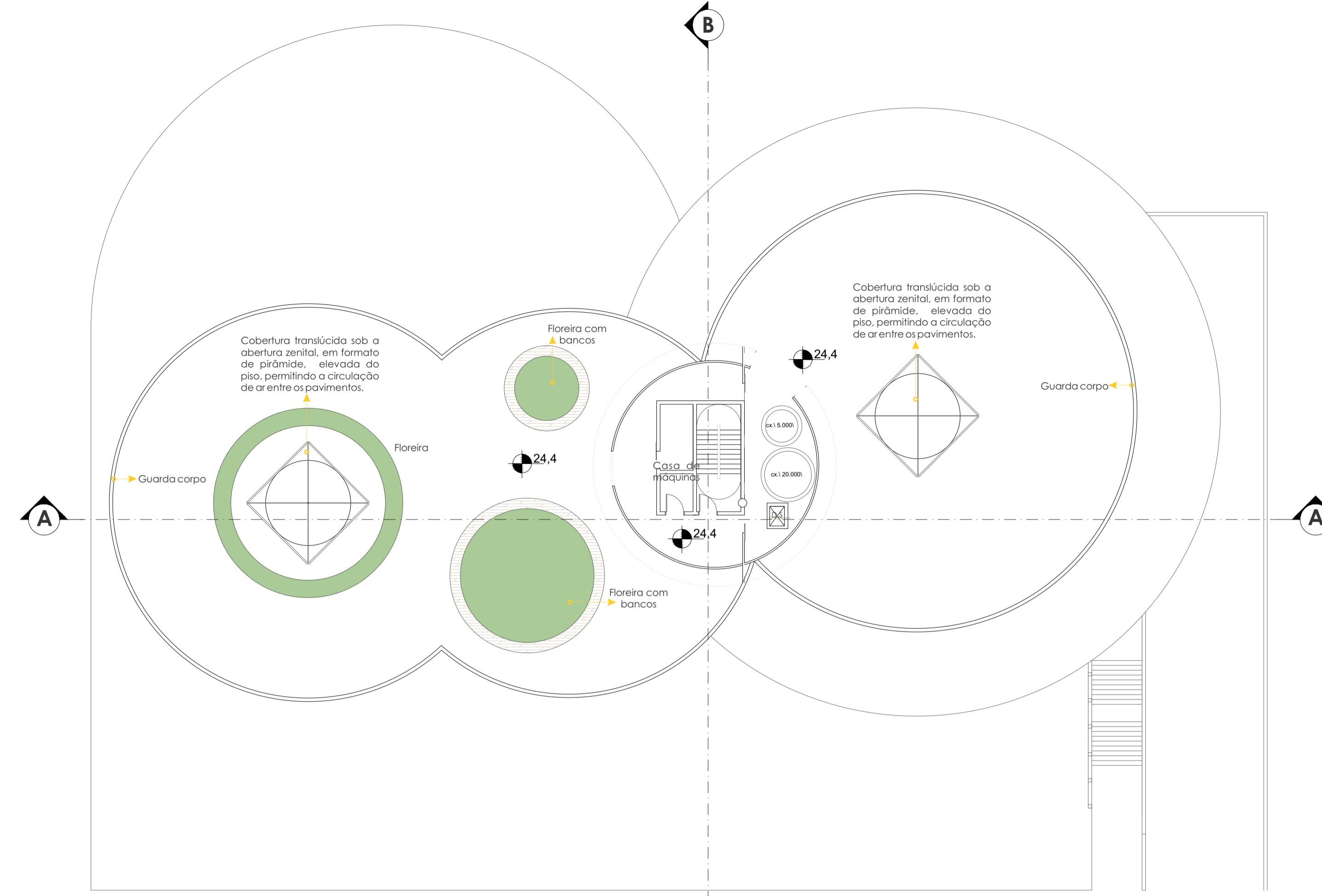
PLANTA BAIXA QUINTO PAVIMENTO
ESCALA 1:200



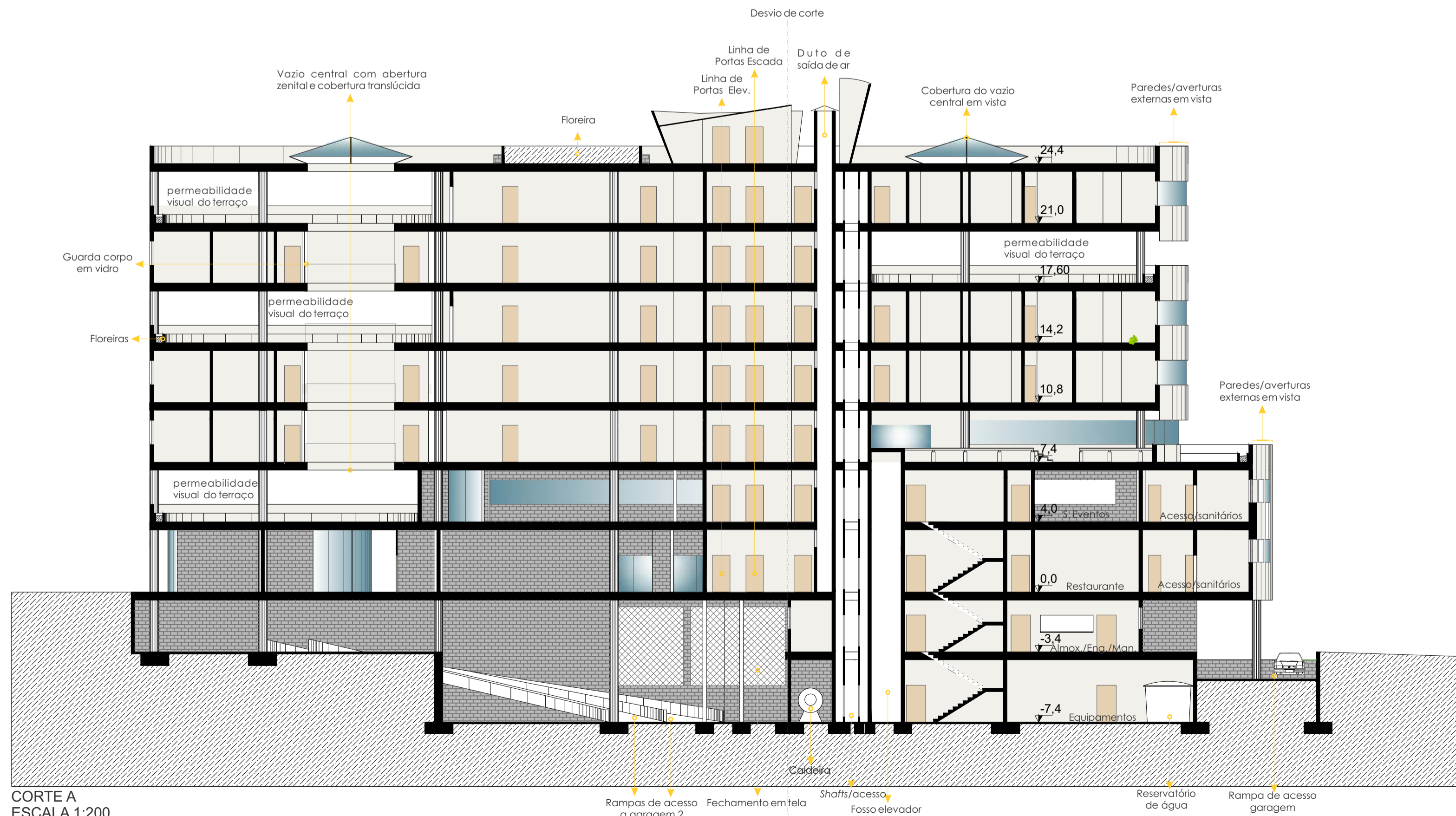
PLANTA BAIXA SEXTO PAVIMENTO
ESCALA 1:200



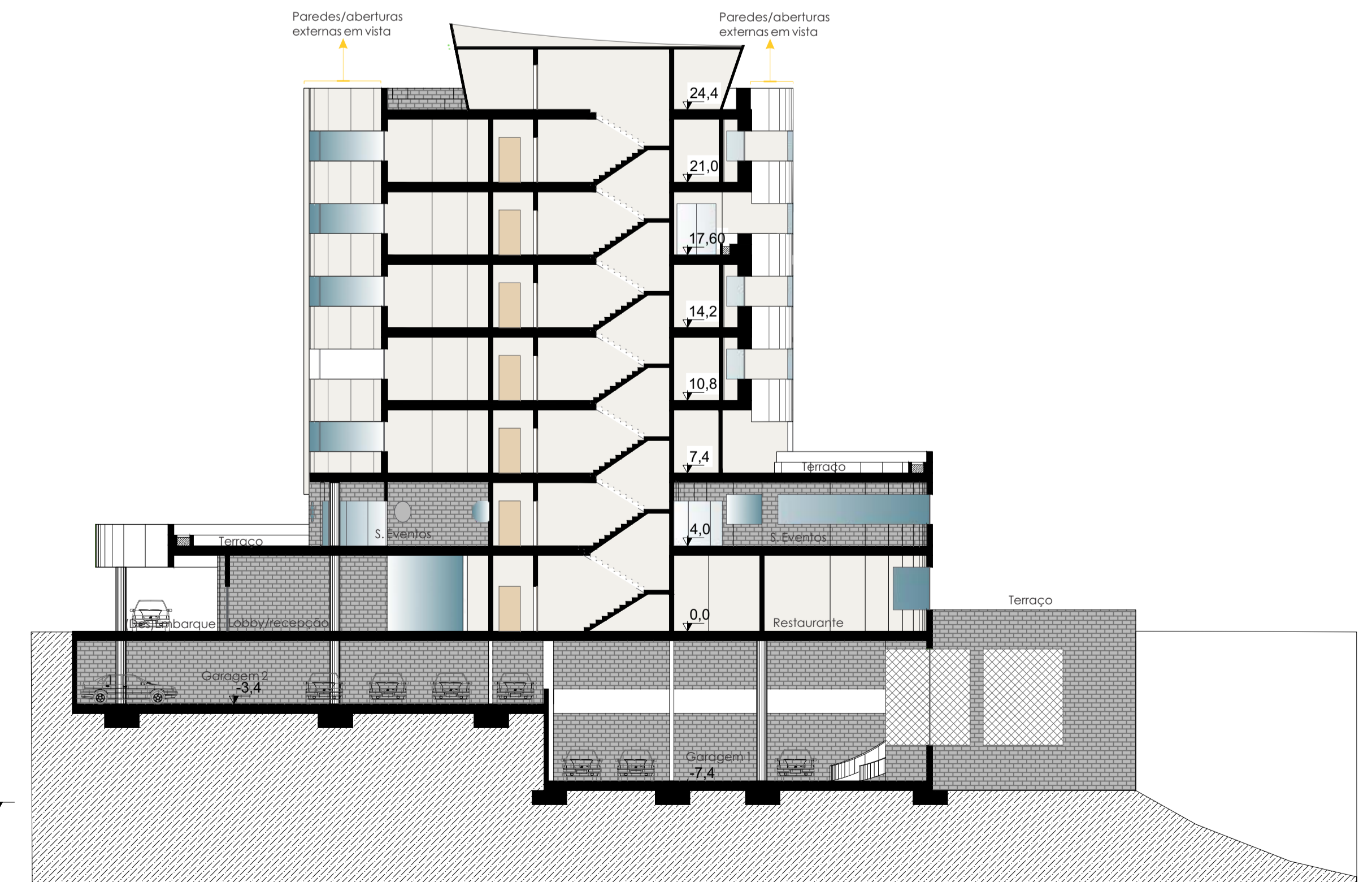
PLANTA BAIXA SÉTIMO PAVIMENTO
ESCALA 1:200



PLANTA DE COBERTURA
ESCALA 1:200



CORTE A
ESCALA 1:200



CORTE B
ESCALA 1:200



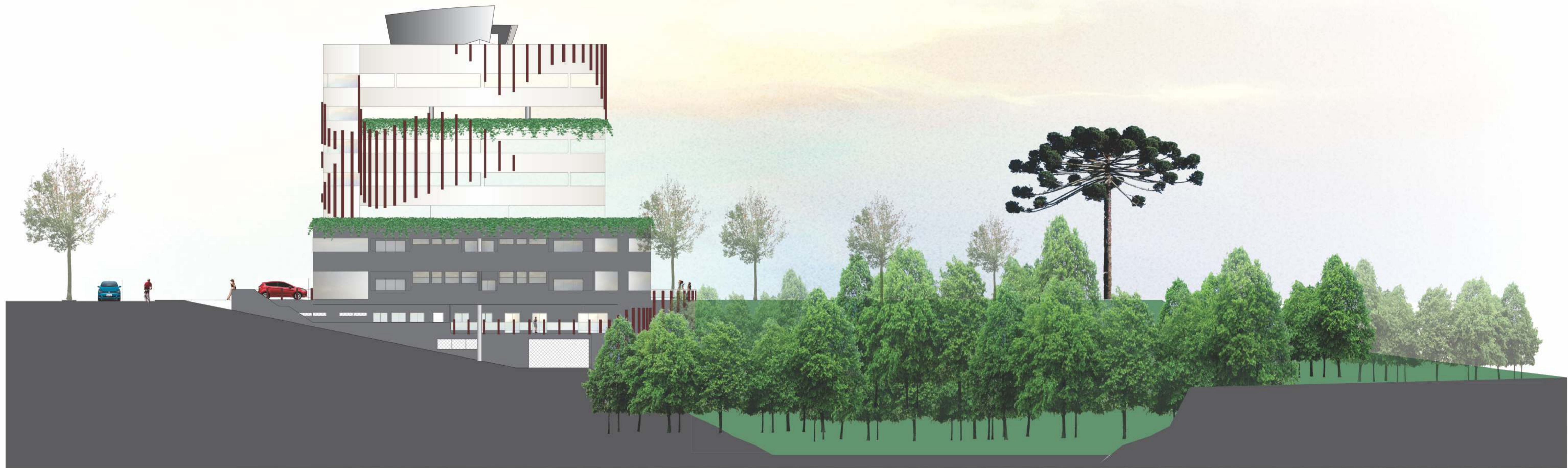
FACHADA SUL
ESCALA 1:200



FACHADA OESTE
ESCALA 1:200



FACHADA NORTE
ESCALA 1:200



FACHADA LESTE
ESCALA 1:200



Imagem: Volumetria do edifício vista do sentido Sudoeste



Imagem: Perspectiva do Primeiro e Segundo Pavimentos



Imagem: Volumetria do Espaço Comercial com passagem para o Terraço do Pavimento Terreo

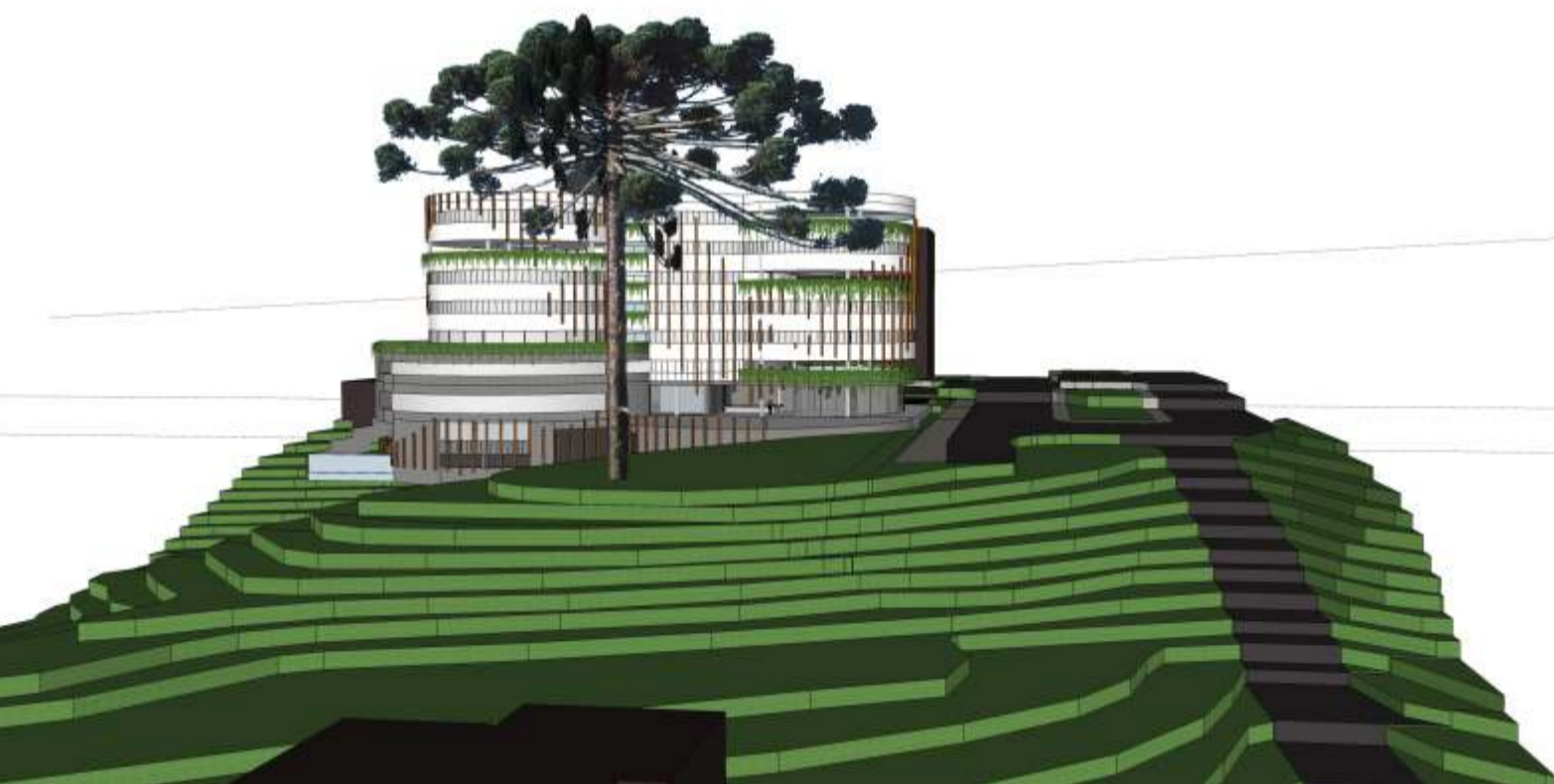


Imagem: Volumetria do edifício vista do sentido Noroeste



Imagem: Volumetria do edifício vista do sentido Oeste

Volumetria do Espaço Interno da Recepção



Volumetria do espaço interno de um dos quartos



Imagem: Volumetria do edifício vista do sentido sudoeste/Fachada de acesso